

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 21/03/2016	Página: 18



EM DIA

ATÉ 2025



MICHEL ZAVAGNA GRALHA

Advogado

michel@zavagnagralha.com.br

A história recente do país deixa claro o quanto os formatos políticos e econômicos do Brasil são frágeis e equivocados. Há poucas décadas, estávamos todos com as caras pintadas bradando contra a corrupção. Era uma luta justa que culminou com a derrubada de um governo desqualificado e que, atualmente, após tudo isto, tem seu líder senador e defensor do Estado Democrático de Direito.

Hoje, com toda razão, a luta é mais intensa, pois aqueles que se diziam representar os pobres oprimidos, aliados da sociedade, ficaram inebriados com todas as possíveis facilidades e riquezas oriundas do poder e passaram a ser mais dos mesmos, saqueando o povo, as estatais e trocando favores políticos por um programa de poder. Os cidadãos estão nas ruas contra tudo isto. Contra a possibilidade de perpetuação no governo e a permanência do estado das coisas. Mas só isto não será suficiente, e a história nos deu muitas provas neste sentido.

Se não mudarmos a forma, provavelmente nossos filhos e netos terão que tomar as ruas pedindo a

mesma coisa que pedimos nas duas últimas ondas de manifestações. A estrutura está errada. O ente público, gigante, ineficiente e perdulário, tem que ser reduzido e muito mais eficiente. As estatais, gigantes caixas 2 para políticos corruptos, têm que ser urgentemente privatizadas, enquanto valem alguma coisa. Privatizar deve ser palavra de ordem. Aliás, aqueles que foram contra a privatização da Petrobras, hoje têm que fingir que não enxergam que a própria Petrobras está sendo entregue de graça, para pagar dívidas.

Na outra ponta, o sistema político e a indicação de cargos deveriam respeitar a meritocracia e o plano de carreira, pois só assim seria evitada essa vergonhosa troca de favores por cargos. Vamos às ruas, sejamos fortes em defender nossos ideais e nossos princípios éticos e morais. Mas não sejamos ingênuos. A primeira luta é a derrubada de políticos corruptos que nos envergonham e surpreendem negativamente a cada dia. Mas, depois, temos que lutar por um sistema com menos governo e mais mercado. Caso contrário, nos vemos nas ruas em 2025!